



PRÁTICAS RESTAURATIVAS COM OS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SANTO ÂNGELO/RS

**Daniela Camargo¹, Medianeira da Graça Gelati Weyh², Thaiane da Silva
Socoloski³**

Resumo: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) aprovou, em 30 de outubro de 2018, a Resolução CONSUP N° 71/2018 que estabelece a Política de Não Violência do IFFar. Essa política tem como princípios: a vinculação com os processos de gestão e cultura organizacional do IFFar voltados às práticas mediadoras e incentivadoras da cultura da paz; a aplicação da Comunicação Não Violenta (CNV) como uma forma de interação e convivência a ser assumida por todos; e o uso das Práticas Restaurativas como metodologia de prevenção de conflitos.

No primeiro semestre de 2018, a instituição proporcionou formação para um grupo de servidores atuarem como facilitadores em práticas restaurativas com o objetivo de formar lideranças em Justiça Restaurativa e embasar teoricamente esses sujeitos para a implantação das práticas em diferentes campi. Essa formação está possibilitando a atuação desses facilitadores com Círculos de Construção de Paz, e dos Círculos Restaurativos no Campus Santo Ângelo.

Desta forma, as facilitadoras do referido campus vêm desenvolvendo círculos de construção de paz para o acolhimento dos estudantes ingressantes visando conhecê-los melhor, aproximar-se deles e contribuir, assim, para a prevenção da evasão. Além desses objetivos, as práticas em círculos tem possibilitado atender as demandas apresentadas pelos estudantes, tais como: necessidade do cuidado pessoal e de apoio aos estudantes, trabalho voltado ao luto e as perdas, às preocupações e à construção de relacionamentos. Somados a esses enfoques, também vêm sendo realizados círculos restaurativos os quais têm proporcionado o tratamento de diferentes tipos de conflitos.

Enquanto proposta institucional, as práticas restaurativas contribuem para a formação integral dos alunos enquanto seres que estão em processo de crescimento e amadurecimento emocional, social e cognitivo. Os círculos de construção de paz

1 Assistente Social do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Ângelo. E-mail: daniela.camargo@iffarroupilha.edu.br

2 Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo. E-mail: medianeira.weyh@iffarroupilha.edu.br

3 Professora Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Ângelo. E-mail: thaiane.socoloski@iffarroupilha.edu.br

possibilitam aos participantes um encontro consigo mesmo e com os outros, numa relação de respeito, empatia e confiança que se dá através da escuta atenta, amorosa e cuidadosa, de forma compartilhada.

O trabalho educativo das práticas restaurativas na instituição, por meio dos círculos de construção de paz e círculos restaurativos, têm possibilitado resultados significativos: no estreitamento de vínculos entre alunos e desses com os técnicos administrativos e docentes; na resolução de problemas interpessoais; no respeito às diferenças; assim como no fortalecimento de práticas colaborativas e do diálogo, pressupostos básicos de uma educação humanizadora e para uma cultura da paz.

Palavras-chave: Círculos de construção de paz; Formação integral